

Coimbra

JORNAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE

ANO I

8 DE FEVEREIRO DE 1934

N.º 5

PREÇO 50 CENTAVOS

Redacção e Administração
Associação Académica de Coimbra

Direcção e propriedade de
Jorge de Moraes e António Cruz (editor)

Composto e Impresso na
Casa Minerva — Coimbra

Galeria de Honra dos Estudantes da Universidade de Coimbra mortos pela Pátria durante a Grande Guerra.

Não é sem profunda comoção que hoje publicamos, nesta Galeria de Honra, a fotografia do antigo estudante da Faculdade de Ciências da



Eduardo da Fonseca Guerreiro

nossa Universidade, Eduardo da Fonseca Guerreiro, natural de Tavira, morto gloriosamente em combate na célebre manhã de «9 de Abril».

A morte ceifou-o quando no seu peito de Tenente do Regimento de Infantaria 29 já pendia a Cruz de Guerra, bravamente merecida, e no momento em que, carregando à frente dos seus soldados, ele cantava galhardamente a epopeia de Portugal!

Estudantes de Coimbra! No livro de ouro dos vossos corações, inscrevei, desde já — honrando-lhe a memória — o nome glorioso do nosso antigo camarada Eduardo da Fonseca Guerreiro, morto em plena juventude pela independência da nossa Terra, longe do solo bendito da Pátria que tão devotadamente ele amou!

POSIÇÃO

Coimbra não veio a público com um programa. Muito menos anunciou um plano de realizações. Marcou, porém, uma posição. E cumpre-a, intransigentemente.

A que vem este exórdio? Simplesmente para justificação do que se segue. Quem tenha lido este jornal desde o seu primeiro número, não precisava de reparar nas palavras acima para se inteirar da razão que nos assiste, ao escrever estas linhas. É necessário, porém, que todos os outros leitores se capacitem de que nós, sem programa, sem plano de realizações, desejamos, sempre que a maré for azada, — marcar a nossa posição. E hoje, mais que nunca. Vamos ao caso.

Enquanto Lloyd George, que é alguém na política internacional, vinha até nós com o fim propositado de recolher elementos para traçar o capítulo das suas memórias dedicado à intervenção de Portugal na Grande Guerra, revelando, dessa forma, uma invulgar dedicação à causa da verdade, — uma revista inglesa qualquer, cujo nome não interessa, desandava a torneira do ódio sobre os portugueses, procurando, junto dos seus dez leitores, achincalhar-nos, mais: diminuir o esforço que dispendemos no campo da luta.

Andamos há muito habituados a estes gestos, a estas atitudes que lá fora se tomam para com Portugal. Não as estranhamos, pois. Como não estranhamos também aquela outra atitude dum certo sujeito, que pôs a correr, há dias, em letra de fôrma, que Portugal não devia possuir colónias.

Os estudantes da Universidade de Coimbra não pasmam perante estas coisas, que a muitos se afiguram de somenos importância. Também não vimos para a rua aos «vivas» à independência da Pátria, só porque na estranja se disseram as tolices a que acima se faz referência. Embora de grande calibre, não são elas ainda de molde a embasbacarem-nos, — ou a impeliem-nos para um movimento de repulsa.

Temos, porém, uma posição a marcar, perante estes e outros acontecimentos. Entendemos que é tempo de se demonstrar lá fora, mas duma forma eloquente, o nosso valor. Quanto a organização interna, — cá ficamos de atalaia, aguardando uma ligeira escaramuça, qualquer investida, — ou o salto do tigre...

A nossa posição é esta. Daqui, não arredamos pé. Acima de tudo, — queremos uma Pátria livre e dignificada!

Subscrição promovida por uma Comissão de Estudantes que se propõe perpetuar, numa lápide de mármore a colocar na Associação Académica, o heroísmo dos seus camaradas que, durante a Grande Guerra, perderam a vida ao serviço do Direito, da Liberdade, da Civilização e da Independência de Portugal.

Lista n.º 1

A cargo de Jorge de Moraes

Dr. João Duarte de Oliveira	Reitor da Universidade	100\$00
Dr. Luís Carrisso	Prof. da Fac. de C.	50\$00
Dr. Mário Trincão	Prof. da Fac. de M.	20\$00
Dr. Augusto Vaz Serra	Prof. da Fac. de M.	20\$00
Dr. António de Matos Beja	Assist. da Fac. de M.	20\$00
Dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos	Advogado	20\$00
Dr. João Ambrósio Neto	Advogado	50\$00
Dr. Pinto Loureiro	Advogado	20\$00
Dr. Simões Pereira	Advogado	20\$00
Dr. Antonino Cardoso	Notário	20\$00
Dr. Mário de Figueiredo	Prof. da Fac. de D.	50\$00
Dr. Alberto Xavier da Cunha	Assist. da Fac. de C.	10\$00
Dr. Aurélio Quintanilha	Prof. da Fac. de C.	20\$00
Dr. Fernando Lopes	Advogado	20\$00
Dr. Maximino Correia	Prof. da Fac. de M.	50\$00
Afonso Ponces de Serpa	5.º ano Ciências	5\$00
Associação Académica		100\$00
Orfeon Académico		50\$00
Tuna Académica		50\$00
Fado Académico		50\$00
Redacção de «Coimbra»		50\$00
José Saraiva	4.º ano médico	5\$00
Joaquim Gonçalves Isabelinha	3.º ano médico	5\$00
Jorge de Moraes	2.º ano médico	5\$00
Dr. Joaquim Duarte de Oliveira		5\$00
Jacinto Pereira	5.º ano do Liceu	5\$00
António Lopes Ferreira Júnior	2.º ano Ciências	5\$00
Cristóvão Lima	4.º ano Letras	5\$00
António de Sousa	Aluno de Direito	10\$00
Francisco Gomes da Cruz Júnior	3.º ano médico	10\$00
Albano da Encarnação Coelho	5.º ano médico	5\$00
Joaquim Jacinto Lopes	2.º ano médico	5\$00

A Transportar... 860\$00

A Queima das Fitas

Está constituída a Comissão Central da Queima das Fitas, festa académica que os quartanistas de todas as Faculdades organizam anualmente e que à cidade universitária traz sempre muitos milhares de pessoas.

E' presidida pelo quartanista de Medicina, Fernão Rosa Gomes, secundado pelos académicos Fernando Costa Ramos e Miguel Jardim, quartanistas de Direito, Gualberto Galvão, quartanista de Letras e Dâmaso Gomes, quartanista de Ciências.

Do programa de festas, que é vasto e brilhante, destacamos o seguinte:

Dia 24 de Maio — Inauguração das Festas com um *Serão de Arte*, colaborado pelas agremiações académicas, havendo uma exposição de pastas de luxo.

Dia 25 — Festival desportivo, no campo de Santa Cruz, com uma parte cômica em que haverá uma *corrida de sacos* e uma *charge à Volta a Portugal em bicicleta*.

A' noite haverá um baile que possivelmente se realizará nos Salões da Câmara Municipal.

Dia 26 — Dia dos Quintanistas. Venda da pasta. Sarau no Teatro Avenida em que tomarão parte as agremiações artísticas académicas.

Dia 27 — O tradicional cortejo e festivais nocturnos no Parque da Cidade: barracas, iluminações, fogos de artifício, etc.

Dia 28 — Vistosa garraiada pelos valentes diestros da academia.

A' noite, festivais no Parque, novamente.

Visado pela Comissão de Censura

Oilina "LUX,"

Medicamento de base óleo de fígados de bacalhau vitaminado, com todos os hipofosfitos, sem paladar ou cheiro ao óleo e útil no raquitismo, fraquêsia geral, tuberculose ossea, etc.

Depósito geral: **Laboratório "LUX,"** COIMBRA

(Os Ex.^{mos} Clínicos peçam amostras ao Laboratório)

ACADEMICOS!...

Comprai as vossas
camisas,
peugas,
luvas e demais
artigos na
acreditada
casa

João Mendes, L.^{da}

A Orchidea

DE

José Joaquim da Cunha Melo

Fábrica de Coroas, Flores Artificiais
e aprestos para as mesmas



Telefone 4078

94, Rua das Flores, 102

PORTO

Farmacia do Castelo

Telefone 183

SECÇÃO CIRURGICA

COIMBRA

MOBILIARIO

Mezas de operações, Mezas de pensos, Irrigadores de columna,
Lavatórios, Armários para ferros, Estufas para ferros e Bancos rotativos

INSTRUMENTOS DE CIRURGIA

Depósito de material cirurgico importado directamente das principais
fábricas de França e Alemanha, Sempre Novidades

ELECTRICIDADE MEDICA

Aparelhos de raio X, de diatermia, de raios ultra violetas,
de raios infra vermelhos e Lampadas Solux

MECANOTERAPIA

Aparelhos da casa Rossel Schwarz & C.^a

Preços de absoluta concorrência com as casas Lisboa e Porto

Nova Leitaria Academica

DE

Joaquim Inácio

Tel. 117

7, R. Larga, 9

COIMBRA



Para chás, noitadas, cafés,

E outros bons bocadinhos:

A Leitaria Académica

Tem sempre licor's e vinhos...

Diaminerva

Substitui com grande vantagem os cremes, as vaselinas ou ainda «outras misturas» que, muitas vezes, só prejudicam a pele.



Diaminerva-Perfume

O melhor e mais barato creme para a cara.

Novogenol

Tuberculose, anemia, linfismo raquitismo, escrófulas, crescimento irregular; fastio, azia; magreza, palidez, debilitação; fadiga cerebral, doenças mentais, insónia, neurastenia; paludismo; suores noturnos, perdas seminaes; convalescências; e em todos os casos contra que se empregava as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pálida, kolas, glicerofosfatos, etc.

Têm-se curado milhares de doentes com o

NOVOGENOL «MINERVA»

Novagaduina

(Granulado)

As crianças ou mesmo os adultos, devem tomar a Novagaduina em substituição do óleo de fígados de bacalhau.

Bem suportada pelos estômagos delicados, o que aliás não acontece com o óleo de fígados de bacalhau.

Depois de 10 a 20 dias de tratamento pela «Novagaduina», observa-se: Muito apetite. Grande aumento de força. Aumento de peso.

À VENDA EM TODAS AS BOAS FARMÁCIAS

LABORATÓRIO MINERVA COIMBRA

Mais uma vez a Associação Académica conquistou três títulos em foot-ball, duma maneira tão clara e



Rui Cunha,
o melhor avançado-centro português

insufismável, que quasi são dispensados comentários.

Meteram-se em todas as categorias bastante mais de uma centena de goals, contra uma escassa meia dúzia!... E' um «record» impressionante que por si diz tudo.

Mas «Coimbra» pretende, como jornal académico que é, arquivar nas suas columnas algumas palavras de homenagem ao glorioso grupo de honra da nossa Associação e o seu director incumbem-me dessa missão.

Gostosamente o faço, pois é gratíssimo ao meu espirito tecer louvores e, sobretudo, falar duma obra à qual me sinto ligado de alma e coração.



O team de Honra da Associação Académica, vencedor do Campeonato de Coimbra. De pé, da esquerda para a direita: Abreu, Cristóvão, Camarate, Ladeira, Tara, Albano, Catela, Pimenta, Rui e Isabelinha. De joelhos: Veiga Pinto, Mário Cunha, Diogo, Portugal e Victor

A Associação Académica conquistou novamente o campeonato de Coimbra

em todas as categorias

E' muito difficil, sobretudo o cargo que occupo.

Mas, que me desculpem os adversários e a minha opinião aí vai.

Houve há uns anos no grupo Associação Académica um jogador



Cristóvão, um dos melhores defesas nacionais

chamado Teófilo Esquivel, que brado por esse país fora. Eu sou do seu tempo e posso afirmar que era realmente um grande jogador. Os estudantes da época da com certo orgulho: eu sou do tempo do Esquivel!...

Outros mais antigos, eu já não pertenço à falange, dizem com basófia: eu sou do tempo do Pasarinho!... E é mesmo assim: as gerações recebem a designação de jogador mais em evidência. Pergunto eu agora; dos actuais



Isabelinha, mais uma vez campeão nas bancadas...

país fora um; Cristóvão, que é o melhor defesa que até hoje vi jogar em Portugal; um Albano, que é o maior exemplo de dedicação clubista; um Ladeira e um Isabelinha, que são os dois interiores mais inteligentes que há no centro de Portugal.

E sendo assim, será justo dizer daqui a tempo: eu sou do tempo do Cristóvão, quando nesse team há um Rui que está com o pé no estribo para ir até Madrid representar Portugal no Campeonato do Mundo?

Será justo dizer: eu sou do tempo do Rui, quando no team há um Albano que é, como já deixamos dito o maior exemplo de quanto pode a perseverança? Nada disto é justo, porque se o team é bom e nos honra, lembremo-nos de que são 11 homens que vestem uma camisola preta, que, lutando para o mesmo fim, defendem um ideal que é de todos nós.

Portanto, quando mais tarde falarmos no actual grupo da Associação

jogadores, qual dará nome à geração a que pertencemos? E' difficil dizer porque há mais de um homem de valor.

Antigamente, havia um Esquivel tão formidável que ainda hoje não appareceu quem o suplante. Mas agora temos um Rui que remata como ninguém por esse

Albano, expoente máx de dedicação e valoroso capitão da Associação Académica

Académica, deveremos todos exprimir-nos assim: eu sou do tempo dos Invencíveis.



Ladeira, o capitão substituto e magnifico interior

CATEGORIAS INTERIORES

Feitos os ligeiros comentários que se seguiram ao team de honra, justo seria dizer também qualquer coisa das restantes categorias, que com brilho não inferior, conquistaram o título de campeões.

A falta de espaço, momentaneamente, não nos permite fazer-lhes hoje as lisonjeiras referências de que são credores.

ARMANDO SAMPAIO.

ALGARVE-ILHAS

Realizou-se no dia 31 o tradicional encontro entre algarvios e ilheus. Sairam vencedores os insulares por 3-0. Sobressaiu o Dr. Quintanilha, que continua a fazer progressos...



Os jogadores do Algarve-Ilhas com o árbitro José Quintanilha. O 6.º a contar da esquerda (em pé) é o Doutor Quintanilha

ACADEMICOS!...

Comprai as vossas
camisas,
peugas,
luvas e demais
artigos na
acreditada
casa

João Mendes, L.^{da}

A Orchidea

DE

José Joaquim da Cunha Melo

Fábrica de Coroas, Flores Artificiais
e aprestos para as mesmas



Telefone 4078

94, Rua das Flores, 102

PORTO

Farmacia do Castelo

Telefone 183

SECÇÃO CIRURGICA

COIMBRA

MOBILIARIO

Mezas de operações, Mezas de pensos, Irrigadores de columna,
Lavatórios, Armários para ferros, Estufas para ferros e Bancos rotativos

INSTRUMENTOS DE CIRURGIA

Depósito de material cirurgico importado directamente das principais
fábricas de França e Alemanha, Sempre Novidades

ELECTRICIDADE MEDICA

Aparelhos de raio X, de diatermia, de raios ultra violetas,
de raios infra vermelhos e Lampadas Solux

MECANOTERAPIA

Aparelhos da casa Rossel Schwarz & C.^a

Preços de absoluta concorrência com as casas Lisboa e Porto

Nova Leitaria Academica

DE

Joaquim Inácio

Tel. 117

7, R. Larga, 9

COIMBRA



Para chás, noitadas, cafés,

E outros bons bocadinhos:

A Leitaria Académica

Tem sempre licor's e vinhos...

Diaminerva

Substitui com grande vantagem os cremes, as vaselinas ou ainda «outras misturas» que, muitas vezes, só prejudicam a pele.



Diaminerva-Perfume

O melhor e mais barato creme para a cara.

Novogenol

Tuberculose, anemia, linfatismo raquitismo, escrófulas, crescimento irregular; fastio, azia; magreza, palidez, debilitação; fadiga cerebral, doenças mentais, insónia, neurastenia; paludismo; suores noturnos, perdas seminaes; convalescenças; e em todos os casos contra que se empregava as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pálida, kolas, glicerosfosfatos, etc.

Têm-se curado milhares de doentes com o

NOVOGENOL «MINERVA»

Novagaduina

(Granulado)

As crianças ou mesmo os adultos, devem tomar a *Novagaduina* em substituição do óleo de fígados de bacalhau.

Bem suportada pelos estômagos delicados, o que aliás não acontece com o óleo de fígados de bacalhau.

Depois de 10 a 20 dias de tratamento pela «Novagaduina», observa-se: Muito apetite. Grande aumento de força. Aumento de peso.

À VENDA EM TODAS AS BOAS FARMÁCIAS

LABORATÓRIO MINERVA COIMBRA

Mendes Castanheira, L.^{da}

SÉDE:

Rua Bordalo Pinheiro, 76

COIMBRA

TELEFONE 757

MANTEIGARIA:

R. dos Banhos, 51—F. da Foz

ARNAUT FERREIRA

ENCADERNADOR

Pastas de luxo : Pastas de calf

Vendas de pastas e fitas para todas as Faculdades

RUA BORGES CARNEIRO, 5-7

Bolachas e Biscoitos

DA

NACIONAL

A

GRANDE MARCA PORTUGUESA

Em Lisboa o Hotel preferido pelos estudantes de Coimbra é o

Suisso Atlantico Hotel

COSINHA HIGIENICA

QUARTOS ESPLENDIDOS

Preços especiais para excursões

Rua da Glória, 3

LISBOA

**Vem a Coimbra? Siga
o nosso conselho:**

Hospede-se nos

**HOTEL AVENIDA
COIMBRA HOTEL**

(Recomendados pela Sociedade de
Propaganda de Portugal)

Direcção de: Filipe Pais Fidalgo

Um conto por semana...

A propósito do O. K.

— May I come out?...
— O. K.!

Aqui está o exemplo simples de uma qualquer das muitas frases do cinema, falado em inglês. Alguém a ouviu, alguém a transplantou para a mesa de um café, numa roda de amigos. Os amigos ouviram, fixaram, propagandearam, e o O. K. começou a pertencer ao vocabulário do homem de negócios, do tímido enamorado, do ruí-fa e do homem de estado.

Muito bem! Mas, afinal, o que vem a ser O. K.?

Como é da sabedoria das nações O. K. são duas letras que, além de outras, pertencem ao alfabeto britânico. Pronunciam-se «ou quei» (para quem não saiba inglês) e significam, tão somente, «bem recebido, compreendido», no Código internacional de amadores de T. S. F.

Em linguagem corrente, na nossa fertilíssima gíria, podemos traduzir O. K. por «fixe»!

O caso é que já houve alguém (um actor de cinema português, por sinal) que «traduziu» O. K. por «Hockey» (lê-se «óquei»)!

Pois, deixemo-nos disto e ouçamos, da boca de Mr. Alec Ward, meu jovem e britânico amigo, uma história simples, tão simples como inverosímil, acerca de O. K.:

«Começavam as tropas americanas desembarcando em França, durante a Grande Guerra, quando o Grande Quartel General Aliado recebeu um comunicado em que o Comando das Forças Expedicionárias Americanas notificava nenhuma ordem ser cumprida desde que não estivesse escrita em inglês.

Houve um ligeiro momento de atrapalhada indignação mas, tudo se resolveu, com a ideia de o sargento amanuense da Secretaria, conhecedor daquela língua, traduzir diariamente do francês as ordens de serviço.

Passaram um dia, dois, uma semana, e os «câmones» americanos principiaram a responder a todas as perguntas com um O. K., desconhecido até então, e formidavelmente irritante.

Pesquisou-se a origem de tam insolentes letras e... o que se apurou?

O ilustre sargento filósofo, trazendo o «tout compris» das ordens francesas por «all correct»

Retalhos

Passou o aniversário natalício do sr. Dr. João Duarte de Oliveira, ilustre Reitor da nossa Universidade. Cumprimentando S. Ex.^a, endereçamos-lhe cordiais felicitações.

Sensibiliza-nos devêras a maneira cativante e acolhedora com que os Professores da nossa Universidade tem colaborado na homenagem que todos nós, estudantes de Coimbra, vamos prestar aos nossos camaradas mortos na Grande Guerra.

E' tanto mais para admirar este facto, quando é certo que a Universidade — implicitamente, pois, os seus Professores — já homenageou os seus alunos que tombaram em Africa e na Flandres. E eis a razão porque só um forte desejo de colaborar com os estudantes, deve impulsionar os nossos Professores: motivo de justo orgulho, para nós, e duma satisfação enorme — pois constatamos que o inter-câmbio entre Mestres e discípulos é um facto e que a nossa Universidade se volta de novo a impôr a consideração geral, marcando, por factos, uma posição donde a queriam arredar certas pessoas que desconheciam, até, o seu funcionamento.

E seja tudo por obra e graça duma civilização melhor!

Partiu ontem para o Porto, a fim de tomar parte no treino da selecção nacional, o nosso colega Ruy Cunha, indubitavelmente o melhor avançado-centro português.

(ol correcte) mas desconhecendo a maneira de rabiscar a frase, escrevia «all» com «O.» e «correct» com «K.».

E, ainda mais: com suas manias simplificadoras, entendeu por bem escrever somente O. K.!

O resto está dito O. K.!

Coimbra, Dezembro, 33.

ASSIS PACHECO.

Nota à margem: — A história é inverosímil pelo motivo lógico de já existir, antes da Grande Guerra, o nosso célebre O. K.!

— Compreendido?

— O. K.!

A. P.

Um manuscrito indiscreto Uma hipótese sem importancia

(CONCLUSÃO)

Vamos por partes: em que faculdade era o doutoramento?

— Na de Leis. Todos os que desempenharam nêle um papel em evidencia eram legistas, o doutorando João Moreno era Licenciado em Leis e ensinava Instituta, Ascanio o Ascotto, que lhe dera o grau e Fabio Arcas, seu padrinho que lhe pusera as insígnias, eram Lentes em Leis, o mesmo D. João III em carta, concordando com o programa das festas, escrevera: «e averaa tambem um doutoramento em leix e huñ exsme privado e canones...»

Continuemos: o nosso remoto colega, neste momento ainda incógnito, era um bacharel e não um doutor (este faltara ao doutoramento) di-lo o nosso manuscrito. Ora, bachareis com função d'ensino, havia ao tempo na faculdade dois e estes lá estavam no cortejo que recebeu el-rei, lado a lado com João Moreno.

Eram o bacharel Cosme Fernandes lente de Código e o bacharel Manuel Fonseca, lente de Instituta, tal qual como o doutorando João Moreno.

Eu opto, pois, por Manuel da Fonseca, e o leitor?

*
*
*

Para terminar. Nestas festas lúsidias, que foram de 6 a 13 de Novembro, maravilhoso acontecimento no ramerrão costumado do burgo pacato, também a Câmara não faltou com a sua colaboração, tendo oferecido, entre outros divertimentos: «oito ou dez touros e lhos dessem na Praça desta cidade e com isso se achassem pessoas nobres e omradas que quisessem e podessem jogar as canas omradamente que as jogassem depois dos touros corridos e com isso se fizessem outras festas e prazeres com que a cidade podesse».

Qual era essa Praça da cidade? Posso responder: a actual praça do Comércio.

ROCHA BRITO.

Numero especial de «O Ponney»

Este nosso presado colega na Imprensa Académica, sairá no próximo sábado com 20 páginas, a côres, e também com um interessante e valioso «Concurso» da Casa de tintas e lacres «Cizne».

Não precisa, pois, de mais reclamos, para interessar aos seus inúmeros leitores.